

## LÍNGUA PORTUGUESA

## TEXTO 1

Este é um fragmento inicial do artigo “*Foucault, as Palavras e as Coisas*”, de Fran Alvina, publicado em setembro último no blog OUTRAS PALAVRAS. Leia-o, atentamente e responda às questões propostas a seguir:

“(...) Nas ‘democracias’ esvaziadas, não se tenta usurpar apenas o poder político, mas também o sentido dos termos. Por isso, a Resistência é também um ato linguístico.”

Parafraseando um texto clássico de Michel Foucault, *As palavras e As Coisas* [*Le Mots et Les Choses*], que agora em 2016 completa 50 anos de sua primeira edição, podemos afirmar que o poder se exerce sobre as palavras e as coisas. E nesses dias trágicos da vida nacional popular, tal se mostra cada vez mais claramente. O pensador francês nos faz ver ao longo de sua obra, arguta e perspicaz, que o poder não se exerce apenas sob a forma dos aparelhos repressores — ou seja, o poder não é apenas aquele que se impõe pela força física, pela coação do corpo. O poder também se faz no e por meio dos discursos. Mesmo aqueles que não são proferidos dos clássicos lugares do poder, são discursos de poder. Por isso, o caráter discursivo do Golpe não é menor que seu caráter político. São indissociáveis, pois não há política sem discurso, não há vida política sem a ação das palavras que significam e ressignificam as coisas. Sem a palavra, sobra ao poder apenas a coação física, mas essa forma, embora possa ser mais rápida e direta, é menos sutil, portanto mais fácil de ser denunciada.(...)”

Fran Alvina.

<http://outraspalavras.net/brasil/foucault-as-palavras-e-as-coisas/>

1. Em relação ao trecho “*Mesmo aqueles que não são proferidos dos clássicos lugares do poder, são discursos de poder.*”, do TEXTO 1, é correto afirmar que os discursos de poder:
  - A) estão presentes em todas as instâncias da vida social, exclusivamente por intermédio de sua veiculação pela mídia.
  - B) podem estar presentes em quaisquer instâncias da vida social e, necessariamente, reproduzem as ideias dominantes nas estruturas de poder.
  - C) estarão apenas onde os poderosos estiverem, seja nos lugares de poder, seja em quaisquer outros lugares.
  - D) costumam ser reproduzidos pelo conjunto da sociedade em todos os lugares da vida institucional e social do país.
  - E) são absorvidos acriticamente em todos os lugares sociais, sejam eles ou não espaços de poder.

2. Quanto aos trechos “(...) Nas ‘democracias’ esvaziadas, não se tenta usurpar apenas o poder político, mas também o sentido dos termos” e “Por isso, a Resistência é também um ato linguístico.” podemos afirmar que entre eles há uma relação de:
  - A) contraste-restrição.
  - B) exemplificação.
  - C) causa-consequência.
  - D) prioridade e relevância.
  - E) gradação.

3. “não há política sem discurso”

Nesse trecho do texto, quanto à classe gramatical, as palavras destacadas são, respectivamente:

- A) advérbio, verbo, substantivo.
- B) adjetivo, preposição, substantivo.
- C) conjunção, verbo, adjetivo.
- D) interjeição, verbo, substantivo.
- E) substantivo, verbo, adjetivo.

4. “*Sem a palavra, sobra ao poder apenas a coação física, mas essa forma, embora possa ser mais rápida e direta, é menos sutil, portanto mais fácil de ser denunciada.*”

Assinale a alternativa que reescreve corretamente esse fragmento que encerra o TEXTO 1, a fim de dar-lhe maior coesão, mediante o uso adequado dos recursos disponíveis na língua.

- A) Sem a palavra, sobra ao poder apenas a coação física, que embora possa ser mais rápida e direta, será menos sutil, portanto pode ser facilmente denunciada.
- B) Sem palavras, resta ao poder coagir fisicamente, onde mesmo mais rápida e direta é menos sutil, por isso mesmo é mais fácil para ser denunciada.
- C) A coação física, embora mais rápida e direta e menos sutil, razão pela qual é mais fácil de ser denunciada, é tudo que, sem palavras, vai restar ao poder.
- D) Sem a palavra, sobra ao poder apenas a coação física. Essa, contudo, embora mais rápida e direta, é menos sutil e, portanto, mais facilmente denunciável.
- E) Ao poder resta apenas coagir fisicamente se não tiver a palavra. Inclusive essa forma, ainda que possa ser mais rápida e direta, é mais fácil de ser denunciada porque é sempre menos sutil.

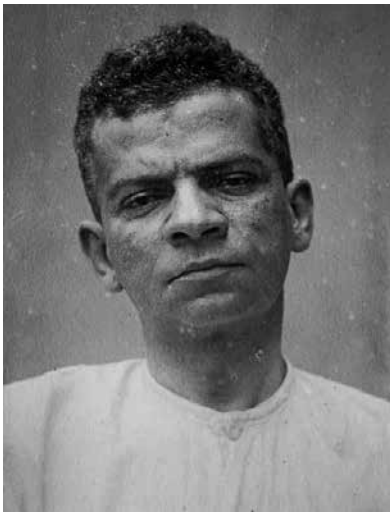
5. “*E nesses dias trágicos da vida nacional popular, tal se mostra cada vez mais claramente.*”

Assinale a alternativa que apresenta a redação correta desse trecho do TEXTO 1, capaz de conferir-lhe os adequados paralelismos sintático e semântico.

- A) Nestes dias trágicos da vida nacional, tal fenômeno se manifesta cada vez mais claramente.
- B) E nesses dias trágicos da vida nacional popular, tal coisa se mostra cada vez mais claramente.
- C) Em meio a esses trágicos dias da vida nacional popular, tal poder se mostra ainda mais claramente.
- D) Nesses dias trágicos da vida nacional, esse poder se exerce cada vez mais claro.
- E) E, nestes dias trágicos da vida nacional e popular, tal processo se revela ainda com maior clareza.

## TEXTO 2

Fonte: <http://www.revistaserrote.com.br/2016/01/o-lima-barreto-que-nos-olha-beatriz-resende/>



Lima Barreto em sua última passagem pelo hospital (1919)

O texto a seguir é um fragmento do artigo **“O Lima Barreto que nos olha”**, de Beatriz Resende, Professora Titular de Poética do Departamento de Ciência da Literatura da Faculdade de Letras da UFRJ.

“(...) De toda a vasta obra de Lima Barreto, *Clara dos Anjos*, romance que a cada leitura me agrada mais, me parece ser o que mais equívocos provocou. A forma mais livre, mais moderna, mais coloquial, influenciada talvez pela linguagem do jornalismo que praticava intensamente, foi considerada falha de estilo ou rigor. Foi também a que mais fortemente fez surgir preconceitos, alguns ocultos sob a força da inteligência de críticos que, no entanto, não podiam fugir completamente às ideias de seu tempo em relação não apenas ao tema da raça, mas também ao comportamento de mulheres.

A narrativa passa-se, com exceção de um único capítulo, nos subúrbios do Rio de Janeiro, para além dos limites traçados pela linha férrea dos trens da Central. Algumas são áreas mais próximas do centro da cidade, o Méier e o Engenho de Dentro, onde habita uma classe média próxima ao operariado, formada por funcionários públicos ou pequenos negociantes. Em outras, mais distantes, ficavam as moradias de operários, funcionários ainda mais subalternos ou simplesmente aqueles que a modernização do país introduzida pela República tornara pobres. É onde Lima Barreto vai morrer. (...)”

6. Em relação ao trecho “(...) críticos que, no entanto, não podiam fugir completamente às ideias de seu tempo (...)”, é correto afirmar que esses críticos:

A) em razão da precariedade da circulação de informações naquele período, precisavam manter-se no nível do senso comum, para que fossem compreendidos; sob pena de tornarem-se superados e questionáveis como legítimos representantes da *intelligentsia* nacional.

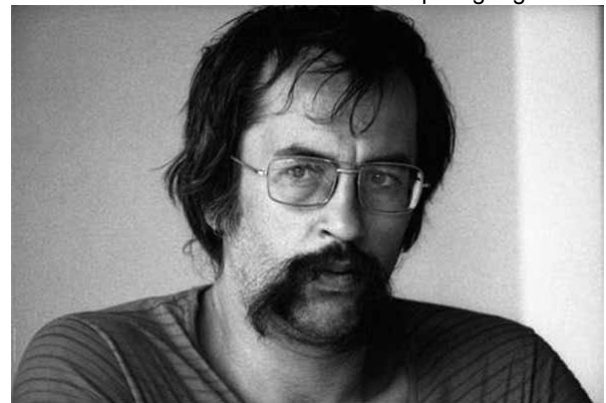
- B) todos inteligentes e brancos em uma sociedade miscigenada e machista, inteligentemente, manipularam a opinião pública quanto às reconhecidas virtudes e inteligência de Lima Barreto, desqualificando-as, para permanecerem prestigiados.
- C) como, afinal, são todos os críticos, eram prisioneiros de sua época, insensíveis e incapazes de se atualizar, de se abrir, generosamente, para o novo, de admitir sua inteligente pequenez intelectual diante da originalidade genial da inovação.
- D) sucumbiram às pressões de seus pares e de suas circunstâncias e abandonaram qualquer tentativa de reconhecer e premiar as virtudes inovadoras da obra e do pensamento de Lima Barreto.
- E) como ocorre em qualquer tempo, estavam profundamente imersos nos valores, conceitos e tensões de sua época, razão pela qual não foram capazes de aceitar as inovações introduzidas pela obra de Lima Barreto. Esconderam sob sua inteligência os seus preconceitos, incompreensões e intolerâncias.

7. O texto dado apresenta diversas palavras proparoxítonas. Assinale a alternativa em que **NAO** há nenhum vocábulo com essa classificação.

- A) Inteligência – públicos – próxima.  
 B) Único – críticos – áreas.  
 C) Também – país – é.  
 D) República – funcionários – equívocos.  
 E) Operários – trânsito – literário.

## TEXTO 3

Fonte: plus.google.com



Paulo Leminski (1944-1989)

## Aviso aos naufragos

Esta página, por exemplo,  
 não nasceu para ser lida.  
 Nasceu para ser pálida,  
 um mero plágio da *Ilíada*,  
 alguma coisa que cala,  
 folha que volta pro galho,  
 muito depois de caída.

Nasceu para ser praia,  
 quem sabe *Andrômeda*, *Antártida*  
*Himalaia*, sílaba sentida,  
 nasceu para ser última  
 a que não nasceu ainda.

Palavras trazidas de longe  
pelas águas do Nilo,  
um dia, esta página, papiro,  
vai ter que ser traduzida,  
para o símbolo, para o sânscrito,  
para todos os dialetos da Índia,  
vai ter que dizer bom-dia  
ao que só se diz ao pé do ouvido,  
vai ter que ser a brusca pedra  
onde alguém deixou cair o vidro.  
Não é assim que é a vida?

8. Do título instigante ao belo e articulado corpo do poema, Leminski deixa clara sua estratégia provocativa de desmontar/remontar referências e sentidos. Um dos recursos que utiliza para isso é o da inversão. O aviso é aos 'náufragos' e não aos 'navegantes'; a página em que escreve (o eu poético) 'não nasceu para ser lida', mas para ser pálida, para calar.

Assinale, adiante, a alternativa com o(s) verso(s) que **NÃO** expressa(m) esse recurso.

- A) folha que volta pro galho,  
B) nasceu para ser última / a que não nasceu ainda.  
C) Não é assim que é a vida?  
D) vai ter que ser a brusca pedra / onde alguém deixou cair o vidro.  
E) vai ter que ser traduzida, / para o símbolo, para o sânscrito,
9. E já que estamos tratando de 'inversões', marque a alternativa que apresenta um antônimo da palavra em destaque nestes versos do poema:

*"vai ter que ser a **brusca** pedra onde alguém deixou cair o vidro."*

- A) Abrupta.  
B) Súbita.  
C) Repentina.  
D) Esperada.  
E) Fortuita.
10. Nos versos abaixo, o poeta utiliza uma figura de linguagem.

*"folha que volta pro galho, muito depois de caída."*

Assinale a alternativa que a identifica corretamente.

- A) Pleonasma.  
B) Anacoluto.  
C) Metonímia.  
D) Metáfora.  
E) Catacrese.
11. O texto adiante é reprodução do parágrafo inicial do artigo "**Questões pendentes na configuração da política social: uma síntese**", da Professora Laura Tavares Soares, aposentada e ex-Pró-Reitora de Extensão da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Leia-o com atenção e responda à questão proposta a seguir.

Para superarmos as marcas da desigualdade estrutural bem como as consequências da 'modernização excludente' provocada por políticas neoliberais, além da implementação das inevitáveis medidas de curto prazo no enfrentamento da miséria extrema,

temos também a obrigação de pensar alguma perspectiva de futuro que comece a ser construída no presente. Nessa perspectiva, mais do que nunca, torna-se imperativo uma verdadeira POLÍTICA SOCIAL que deixe de ser residual e que represente, ela mesma, uma alternativa real de desenvolvimento que incorpore nos circuitos de cidadania aqueles que nem tão cedo terão condições de incorporar-se pelo 'mercado'.

Séries Caderno FLACSO nº 10. Rio de Janeiro, abril de 2014.

São diversos os recursos do idioma para o estabelecimento da coesão textual. Um deles é o da substituição de palavras ou expressões por termos equivalentes. Assim podemos afirmar que o termo **provocada**, em destaque no texto, refere-se, imediatamente, à(s):

- A) marcas da desigualdade estrutural.  
B) políticas neoliberais.  
C) modernização excludente.  
D) desigualdade estrutural.  
E) consequências da modernização excludente.

#### TEXTO 4

##### Minha Alma (a paz que eu não quero)

A minha alma tá armada e apontada  
Para cara do sossego!  
(Sêgo! Sêgo! Sêgo! Sêgo!)  
Pois paz sem voz, paz sem voz  
Não é paz, é medo!  
(Medo! Medo! Medo! Medo!)

Às vezes eu falo com a vida,  
Às vezes é ela quem diz:

"Qual a paz que eu não quero conservar,  
Prá tentar ser feliz?"

As grades do condomínio  
São pra trazer proteção  
Mas também trazem a dúvida  
Se é você que tá nessa prisão

Me abrace e me dê um beijo,  
Faça um filho comigo!  
Mas não me deixe sentar na poltrona  
No dia de domingo, domingo!

Procurando novas drogas de aluguel  
Neste vídeo coagido...  
É pela paz que eu não quero seguir admitindo

É pela paz que eu não quero seguir  
É pela paz que eu não quero seguir  
É pela paz que eu não quero seguir admitindo

Marcelo Yuka, O Rappa

12. Assinale a alternativa que sintetiza a intenção da mensagem poética da letra de *Minha Alma*.

- A) Grito de revolta da periferia.  
B) Alerta contra a acomodação.  
C) Elogio da rebeldia jovem.  
D) Manifesto contra a violência urbana.  
E) Protesto contra tudo isso que está aí.

13. Assinale a alternativa em que o verso da canção apresenta um pronome pessoal oblíquo em posição de próclise.
- A) Qual a paz que eu não quero conservar
  - B) A minha alma tá armada e apontada
  - C) Faça um filho comigo!
  - D) Às vezes é ela quem diz:
  - E) Mas não me deixe sentar na poltrona
14. Em relação ao verso “Se é **você** que tá nessa prisão”, é correto afirmar que a palavra em destaque é acentuada conforme a mesma regra adotada para acentuar a palavra:
- A) dê.
  - B) condomínio.
  - C) vídeo.
  - D) também.
  - E) dúvida.
15. No verso “Às vezes eu **falo** com a vida,/ Às vezes é ela quem diz:” o verbo destacado, quanto a sua regência, apresenta-se como:
- A) transitivo indireto.
  - B) transitivo direto.
  - C) intransitivo.
  - D) bitransitivo.
  - E) intransitivo preposicionado.

16. Voltar aos 17 anos, enrolar-se feito musgo na pedra e, (1) **a** maneira dos versos de Violeta Parra, ser frágil como um segundo. O cinema escolhe (2) **a** juventude. E entre os jovens, (3) **as** mulheres. Não apenas a senhora brasileira Clara, de *Aquarius*, tem um combate político (4) **a** realizar a partir de sua acreditada fragilidade. Na Polônia, Argentina ou Chile, fiéis (5) **a** um espírito de época, as adolescentes aventuram-se por guerras sutis, psicológicas, como se alertassem para o futuro preocupante em que todos pisarão.

Trecho adaptado de MOSTRA DE CINEMA DE SÃO PAULO: ESTRANHOS NO PARAÍSO, publicado em CARTA CAPITAL em outubro de 2016.

Assinale a alternativa em que figura a sequência correta quanto ao emprego do sinal indicativo da crase.

- A) (1) a; (2) à; (3) as; (4) a; (5) à.
- B) (1) a; (2) a; (3) as; (4) à; (5) à.
- C) (1) à; (2) a; (3) às; (4) à; (5) a.
- D) (1) à; (2) a; (3) as; (4) a; (5) a.
- E) (1) a; (2) a; (3) às; (4) a; (5) à.

**TEXTO 5**

**POR UMA CULTURA ACADÊMICA DA NEGRADA: O ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDANTES E COLETIVOS NEGROS UNIVERSITÁRIOS NA UFRJ**



As fronteiras entre academia e movimentos sociais são identificáveis? Qual impacto dos conhecimentos científicos que produzimos para pretos que estão do lado de fora do mundo acadêmico? É possível construir uma agenda de pesquisa negra autônoma nas universidades públicas? A vontade de responder a estas velhas perguntas aumentou após participar do I Encontro de Entidades e Coletivos Negros Universitários. Realizado entre 13 e 15 de maio na Universidade Federal do Rio de Janeiro, o EECUN representa um divisor de águas na história dos movimentos sociais e das universidades brasileiras. Ainda assim, infeliz e estranhamente, o evento, coberto por integrantes do Alma Preta, recebeu pouca atenção de mídias negras. A participação de 2000 estudantes negros, a programação altamente qualificada, as discussões inovadoras, a criativa programação cultural são coisas nossas que aguardam por mais (1) **escrevivências**.

(2) **Deliberadamente apartidário**, o evento foi organizado por estudantes de coletivos de diferentes estados do Brasil que apostam suas fichas na auto-gestão como caminho para o fortalecimento da negrada na academia. Com essa perspectiva, organizações como o Coletivo Negro Carolina Maria de Jesus da UFRJ denunciam e lutam contra o racismo estrutural em diálogo com saberes ancestrais adquiridos em suas vivências comunitárias, familiares, espirituais, trabalhistas.

Giovana Xavier, 7 de junho de 2016

<http://blogueirasnegras.org/2016/06/07/por-uma-cultura-academica-da-negrada-o-encontro-nacional-de-estudantes-negros-e-coletivos-universitarios-na-ufrj/>

17. Com a expressão (2) **Deliberadamente apartidário**, que inicia o segundo parágrafo, a autora do texto quis:
- A) mencionar que a assembleia dos organizadores deliberou que não convidaria partidos políticos para o evento.
  - B) deixar muito claro que partidos e políticos foram sumariamente excluídos do evento pelos estudantes dos coletivos organizadores.
  - C) destacar que o evento foi organizado propositalmente sem a participação de partidos políticos, com a intenção de enfatizar seu caráter social amplo e autônomo.
  - D) advertir o leitor de que, desafiadoramente, a participação dos partidos políticos foi rejeitada pelos organizadores, para não contaminar o evento.
  - E) esclarecer que os partidos políticos, já tão desgastados por escândalos e desmascarados pela mídia, foram, sumariamente, repelidos do evento.

18. O termo (1) **escrevivências**, em destaque no final do primeiro parágrafo do TEXTO 5, é um neologismo (palavra nova, formada de outras já existentes na mesma língua). Assinale a alternativa correta quanto a sua classe gramatical.

- A) Adjetivo.
- B) Substantivo.
- C) Advérbio.
- D) Verbo.
- E) Pronome.

## TEXTO 6

## ANAYDE BEIRIZ, libertária e feminista

Fonte: <http://www.blog-sintese.com.br/2015/02/a-pantera-dos-olhos-dormentes.html>



Anayde Beiriz

Em 18 de fevereiro de 2015, quarta-feira de cinzas, lembramos os 110 anos de nascimento e 85 do “encantamento” da poeta e professora paraibana **Anayde Beiriz**. Libertária e feminista, escandalizava a retrógrada sociedade da Paraíba dos anos 1930. Anayde não era bem-vista por conta das ideias progressistas que alimentava; o que lhe valeu, de seus opositores, o apelido de *Mulher-Macho*. Entre seus poucos amigos e admiradores, contudo, era conhecida, carinhosamente, como a *Pantera dos Olhos Dormentes*. Ela participava ativamente dos movimentos políticos e intelectuais e envolvia-se em acontecimentos artísticos, frequentando saraus literários. Defendia a participação das mulheres na política, numa época em que sequer tinham direito a voto. Em 1928 inicia romance com João Dantas, jornalista ligado ao partido republicano paulista, opositor de João Pessoa, então Presidente (Governador) do Estado da Paraíba. Invaso o escritório de Dantas, a mando de João Pessoa, são encontradas - não armas como se esperava - cartas amorosas e poemas eróticos de Anayde ao seu amante. Visando atingir a honra de João Dantas, o jornal governista “A União” e outros órgãos da imprensa estadual, ligados à situação, publicam o conteúdo das correspondências e poesias. Em 26 de julho de 1930, Dantas entra na Confeitaria Glória, no Recife, e dispara três tiros contra o peito de João Pessoa. O episódio entrou para a história do Brasil como o estopim da Revolução de 30. Detido em flagrante, Dantas é recolhido à casa de detenção daquela cidade onde, em 3 de outubro daquele ano, é encontrado degolado em sua cela. Dias depois, aos 25 anos de idade, supostamente morta por suicídio com envenenamento, Anayde Beiriz é sepultada como indigente no cemitério de Santo Amaro na cidade do Recife.

“Terça-feira gorda! É Carnaval! Brinquemos! Todos estamos nos nossos líricos blocos. Somos todos brincantes, delirantes dos mil encantos. Uma vez por ano: liberdade, sonho e desejo...”

*Anayde Beiriz*

Fragmento adaptado do ensaio de **Paulo Magon**, publicado em fevereiro de 2015 no blog SÍNTESE - <http://www.blog-sintese.com.br/2015/02/a-pantera-dos-olhos-dormentes.html>

19. “Terça-feira gorda! É Carnaval! Brinquemos! Todos estamos nos nossos líricos blocos. Somos todos brincantes, delirantes dos mil encantos. Uma vez por ano: liberdade, sonho e desejo...”

Consideradas as informações do texto dado, é correto afirmar que a ideia-força que se destaca nesses versos da poetisa refere-se especialmente:

- A) ao delírio carnavalesco.
- B) à utopia da igualdade e da liberdade.
- C) à dor e à delícia da paixão amorosa.
- D) à anarquia dos desejos.
- E) ao drama e à tragédia da alienação foliã.

20. Em 18 de fevereiro de 2015, quarta-feira de cinzas, lembramos os 110 anos de nascimento e 85 do “encantamento” da poeta e professora paraibana Anayde Beiriz.

Nesse primeiro período do primeiro parágrafo do texto dado, a primeira vírgula foi utilizada para:

- A) marcar uma pausa respiratória.
- B) intercalar um termo adjetivo.
- C) destacar uma expressão dispensável.
- D) separar um adjunto adverbial.
- E) assinalar uma marca estilística.

## LEGISLAÇÃO

21. Para José Afonso da Silva, “a configuração do Estado Democrático de Direito não significa apenas unir formalmente os conceitos de Estado democrático e Estado de Direito. Consiste, na verdade, na criação de um conceito novo, que leve em conta os conceitos dos elementos componentes, mas os supere na medida em que incorpora um componente revolucionário de transformação do *status quo*. E aí se entremostra a extrema importância do art. 1º da Constituição de 1988, quando afirma que a República Federativa do Brasil se constitui em Estado Democrático de Direito, não como mera promessa de organizar tal Estado, pois a Constituição aí já o está proclamando e fundando”. O art. 1º, da Constituição Federal de 1988, afirma que a República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constituiu-se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos a soberania, a cidadania e a:

- A) dignidade da pessoa humana.
- B) autodeterminação dos povos.
- C) igualdade entre os Estados.
- D) solução pacífica dos conflitos.
- E) concessão de asilo político.

22. João, servidor público federal, investido no cargo de médico desde 2006, teve instaurado contra si Processo Administrativo Disciplinar, em que lhe foi negada a ampla defesa e o contraditório. Mesmo assim, após a conclusão do referido processo, João foi demitido. Inconformado, recorreu ao Judiciário, a fim de requerer seus direitos. O juiz decidiu tornar inválida a demissão de João, pois entendeu que não lhe foi concedido o direito ao contraditório, nem a ampla defesa. Se a demissão de João for invalidada por sentença judicial, ele será:

- A) reintegrado, e o eventual ocupante da vaga, se estável, será reconduzido ao cargo de origem, com direito à indenização, aproveitado em outro cargo ou posto em disponibilidade, com remuneração proporcional ao tempo de serviço.
- B) reintegrado, e o eventual ocupante da vaga, se estável, será reconduzido ao cargo de origem, sem direito à indenização, aproveitado em outro cargo ou posto em disponibilidade, sem remuneração.
- C) reintegrado, e o eventual ocupante da vaga, se estável, será reconduzido ao cargo de origem, com direito à indenização, aproveitado em outro cargo ou posto em disponibilidade, com remuneração integral.
- D) reintegrado, e o eventual ocupante da vaga, se estável, ocupará qualquer outro cargo, com direito à indenização, visto que não poderá ser colocado em disponibilidade, em hipótese alguma.
- E) reintegrado, e o eventual ocupante da vaga, se estável, será reconduzido ao cargo de origem, sem direito à indenização, aproveitado em outro cargo ou posto em disponibilidade, com remuneração proporcional ao tempo de serviço.
- 23.** Juliana, servidora pública federal, solicitou à administração uma informação que, nos termos da Lei nº 12.527/2011, foi considerada ultrassecreta. Sendo assim, foi-lhe negado o direito de acesso à informação, até que se completasse o prazo de restrição. Ao considerar os prazos máximos de restrição de acesso à informação, conforme classificação prevista na Lei nº 12.527/2011, é correto afirmar que, para informação ultrassecreta, o prazo máximo de restrição, a partir da data de sua produção, é de:
- A) 10 anos.
- B) 5 anos.
- C) 1 ano.
- D) 18 anos.
- E) 25 anos.
- 24.** Silvio, ocupante de cargo em comissão, nunca assumiu cargo efetivo na administração pública direta, autárquica ou fundacional. Logo, de acordo com a Lei nº 8.112/90, Silvio:
- A) terá direito aos benefícios do Plano de Seguridade Social.
- B) não terá direito a qualquer benefício do Plano de Seguridade Social.
- C) não terá direito aos benefícios do Plano de Seguridade Social, com exceção da assistência à saúde.
- D) não terá direito aos benefícios do Plano de Seguridade Social, com exceção do salário-família.
- E) não terá direito aos benefícios do Plano de Seguridade Social, com exceção do auxílio-natalidade.
- 25.** Pedro, servidor público federal, investido no cargo de Técnico em Assuntos Educacionais da UFRJ, foi convocado para fazer parte de uma Comissão de Processo Administrativo Disciplinar para apurar suposta irregularidade na contratação de uma empresa de engenharia por meio de licitação. Como estava em dúvida, sem saber se poderia ou não participar da Comissão, uma vez que conhecia o dono da empresa contratada, Pedro recorreu à Lei nº 9.784/99, que estabelece normas básicas sobre processo administrativo. Acerca dos impedimentos e da suspeição no processo administrativo, nos termos da Lei nº 9.784/99, é correto afirmar que:
- A) é permitido atuar em processo administrativo o servidor ou autoridade que esteja litigando, judicial ou administrativamente, com o interessado ou o respectivo cônjuge ou companheiro.
- B) é impedido de atuar em processo administrativo o servidor ou a autoridade que tenha interesse direto ou indireto na matéria.
- C) a omissão do dever de comunicar o impedimento não constitui falta grave, para efeitos disciplinares.
- D) o indeferimento de alegação de suspeição não pode ser objeto de recurso.
- E) é permitida a atuação em processo administrativo de servidor ou autoridade que tenha amizade íntima ou inimizade notória com alguns dos interessados ou com os respectivos cônjuges, companheiros, parentes e afins até o terceiro grau.
- 26.** Bruno, servidor público federal, investido no cargo de Auxiliar em Administração da UFRJ, a fim de realizar suas atividades com excelência, resolveu dedicar-se ao estudo dos Princípios Constitucionais, elencados no art. 37, *caput*, da Constituição Federal de 1988. Nos termos desse artigo, “A administração pública direta e indireta de qualquer dos poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência”. Acerca dos princípios constitucionais, assinale a alternativa correta.
- A) De acordo com o princípio da legalidade, à administração pública é lícito fazer tudo o que a lei não proíbe.
- B) O núcleo do princípio da eficiência é a produtividade. Esse princípio impõe a execução de serviços públicos com presteza e perfeição, desconsiderando a redução de desperdício de dinheiro público.
- C) Pelo princípio da moralidade, o administrador público pode, em prol do interesse coletivo, dispensar alguns preceitos éticos.
- D) O princípio da impessoalidade objetiva a igualdade de tratamento a ser dispensado pela Administração aos administrados que se encontrem em idêntica situação jurídica.
- E) O princípio da publicidade exige que todos os atos administrativos sejam divulgados entre os administrados. Portanto, não se admite o sigilo na administração.
- 27.** De acordo com José dos Santos Carvalho Filho, “a administração indireta do Estado é o conjunto de pessoas administrativas que, vinculadas à respectiva administração direta, têm o objetivo de desempenhar as atividades administrativas de forma descentralizada”. São entidades que integram a Administração Pública Indireta, **EXCETO**:
- A) as Autarquias.
- B) as Empresas Públicas.
- C) as Sociedades de Economia Mista.
- D) as Fundações Públicas.
- E) os Ministérios do Governo Federal.

28. Regina, servidora pública federal da UFRJ, sofreu um processo disciplinar em que lhe foi aplicada, indevidamente, uma pena, contrariando a própria lei. Diante do vício de legalidade do ato administrativo praticado, a Universidade, por meio do órgão competente, anulou o referido ato de ofício. Com relação à presente questão, é correto afirmar que a UFRJ agiu:

- A) corretamente, pois a Administração Pública, diante do vício de legalidade cometido, tem o poder para anular seus próprios atos.
- B) incorretamente, pois não poderia anular tal ato, tendo em vista que a anulação deveria ocorrer por meio de outro processo, não podendo ocorrer de ofício.
- C) incorretamente, pois, diante do vício de legalidade do ato, deveria este ser revogado e não anulado.
- D) incorretamente, pois, em hipótese, alguma a Administração Pública pode anular seus próprios atos, mesmo que os atos sejam ilegais.
- E) corretamente, pois a Administração Pública, diante do vício de legalidade do ato, tem conveniência ou oportunidade para anular seus próprios atos.

29. A Administração Pública, por meio da autoridade competente, sem observar a lei geral de licitação, resolveu contratar diretamente empresas para realizar obras de engenharia em vários prédios públicos, bem como para demolir vários outros prédios tombados. A finalidade da obra era atender a fins particulares em detrimento do interesse público, configurando ato lesivo ao patrimônio e à moralidade administrativa. Diante da ilegalidade do ato, a obra poderá ser impugnada em juízo, por qualquer cidadão, por meio de:

- A) *Habeas Data*.
- B) Ação Popular.
- C) *Habeas Corpus*.
- D) Mandado de Segurança.
- E) Mandado de Injunção.

30. Paulo foi aprovado no concurso para o cargo de Administrador na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Ao tomar posse, foi designado para trabalhar no Setor de Licitações e Contratos. Logo que entrou em exercício, fez um estudo apurado sobre as modalidades de licitação e verificou que, nos termos da Lei nº 8.666/93, são consideradas modalidades de licitação todas as referidas a seguir, **EXCETO**:

- A) a concorrência.
- B) a nomeação.
- C) o convite.
- D) o concurso.
- E) o leilão.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. O controle da qualidade era realizado, nos primórdios da Era Industrial, a partir do controle e inspeção do produto acabado. Com a evolução dos estudos sobre gestão de processos industriais, especialmente a partir da década de 1960, o controle da qualidade passou a abranger todo o processo de produção. Na esteira desse raciocínio, assinale a alternativa que corresponda ao conceito mais abrangente de Qualidade Total.

- A) É uma ferramenta gerencial que objetiva a produção exclusiva de produtos industriais, começando com o projeto, incluindo todas as especificações do produto (bem ou serviço), passando por todas as fases do processo produtivo, abrangendo ainda o atendimento ao cliente (pré-venda e pós-venda).
- B) É uma forma de trabalho que visa a obter qualidade somente na prestação de serviços ao cliente, focada na lucratividade, começando com o projeto, incluindo parte das especificações do produto (bem ou serviço), focada exclusivamente no projeto do produto.
- C) É um sistema de administração que visa a obter qualidade em todas as áreas de ação, começando com o projeto, incluindo todas as especificações do produto (bem ou serviço), passando por todas as fases do processo produtivo, abrangendo ainda o atendimento ao cliente (pré-venda e pós-venda).
- D) É um sistema de administração que visa a obter qualidade somente na prestação de serviços ao cliente, começando com o projeto, incluindo parte das especificações do produto (bem ou serviço), passando por todas as fases do processo produtivo.
- E) É uma ferramenta administrativa que objetiva a gestão de pessoas, abrangendo também parte do processo de produção, incluindo todas as especificações do produto (bem ou serviço), passando por todas as fases, abrangendo ainda o atendimento ao cliente (pré-venda e pós-venda).

32. Peter Senge, autor do livro “A quinta disciplina”, afirma que as organizações possuem características essenciais que dificultam o processo de aprendizagem. Senge declara que, para obter eficiência e eficácia, as organizações devem aprender a lidar com a mudança contínua. Tal autor propõe cinco disciplinas que orientam as organizações na gestão baseada em aprendizagem. São elas:

- A) domínio pessoal, modelos mentais, visão estática, aprendizagem em equipe e pensamento sistêmico.
- B) domínio pessoal, modelos estruturais, visão compartilhada, aprendizagem individual e pensamento sistêmico.
- C) domínio pessoal, modelos estruturais, visão estática, aprendizagem individual e pensamento sistêmico.
- D) domínio pessoal, modelos mentais, visão compartilhada, aprendizagem individual e pensamento sistêmico.
- E) domínio pessoal, modelos mentais, visão compartilhada, aprendizagem em equipe e pensamento sistêmico.

- 33.** De acordo com Henry Mintzberg, autor do livro "Safári de Estratégia", existem dez Escolas de Pensamento Estratégico. Quatro dessas Escolas estão inseridas na categoria prescritiva e seis na descritiva, de acordo com a natureza de cada uma delas, sobrando uma única que combina todas as outras. Esta última traz em seu bojo vários elementos das escolas de pensamento para a formulação de estratégias. Dentre as alternativas a seguir, assinale aquela que apresenta as escolas de pensamento estratégico, categorizadas em função de sua natureza.
- A) Escolas Prescritivas (cultural; planejamento; posicionamento); Escolas Descritivas (empreendedora; cognitiva; aprendizado; poder; *design*; ambiental); Escola da Configuração (combinação das demais).
  - B) Escolas Prescritivas (poder; planejamento; empreendedora); Escolas Descritivas (posicionamento; cognitiva; aprendizado; *design*; cultural; ambiental); Escola da Configuração (combinação das demais).
  - C) Escolas Prescritivas (*design*; planejamento; posicionamento); Escolas Descritivas (empreendedora; cognitiva; aprendizado; poder; cultural; ambiental); Escola da Configuração (combinação das demais).
  - D) Escolas Prescritivas (*design*; cognitiva; posicionamento); Escolas Descritivas (empreendedora; planejamento; aprendizado; poder; cultural; ambiental); Escola da Configuração (combinação das demais).
  - E) Escolas Prescritivas (cultural; planejamento; empreendedora); Escolas Descritivas (posicionamento; cognitiva; aprendizado; poder; *design*; ambiental); Escola da Configuração (combinação das demais).
- 34.** A relatividade social das empresas é uma das correntes de pensamento da Responsabilidade Social que se concentra no modo como as empresas respondem às questões demandadas pela sociedade, ao invés de tentar determinar sua responsabilidade social final. Tal teoria parte de duas abordagens básicas:
- A) no nível micro, ela analisa como as empresas reagem individualmente às questões sociais; no macro, a teoria estuda as forças que determinam as questões sociais gerais às quais as empresas devem reagir.
  - B) no nível micro, ela analisa como as empresas reagem individualmente às questões sociais; no macro, a teoria estuda as forças que determinam as questões sociais gerais às quais as empresas não devem reagir.
  - C) no nível micro, ela analisa como as empresas reagem coletivamente às questões sociais; no macro, a teoria estuda as forças que determinam as questões sociais gerais às quais as empresas não devem reagir.
  - D) no nível micro, ela analisa como as empresas reagem individualmente às questões sociais; no macro, a teoria estuda as forças que determinam as questões particulares e internas às quais as empresas devem reagir.
  - E) no nível micro, ela analisa como as empresas reagem coletivamente às questões sociais; no macro, a teoria estuda as forças que determinam as questões sociais gerais às quais as empresas devem reagir.
- 35.** Na atualidade, a informação gerencial pode ser considerada como algo essencial para a gestão. Neste sentido, implementar um Sistema de Informações Gerenciais (SIG) é fundamental. Assinale, dentre as alternativas a seguir, a definição de SIG.
- A) Método informal de tornar disponíveis para os clientes, no tempo certo, as informações precisas necessárias para facilitar o processo de tomada de decisão gerencial e para dar condições para que as funções de planejamento e controle operacionais da organização sejam executadas eficazmente.
  - B) Método informal de tornar disponíveis para a administração, no tempo certo, as informações precisas necessárias para facilitar o processo de tomada de decisão gerencial e para dar condições para que as funções de planejamento e controle operacionais da organização não sejam executadas eficazmente.
  - C) Método formal de tornar disponíveis para os clientes, no tempo certo, as informações genéricas necessárias para facilitar o processo de tomada de decisão gerencial e para dar condições para que as funções de planejamento e controle operacionais da organização sejam executadas eficazmente.
  - D) Método formal de tornar disponíveis para a administração, no tempo certo, as informações genéricas necessárias para facilitar o processo de tomada de decisão dos consumidores e para dar condições para que as funções de planejamento e controle operacionais da organização sejam executadas eficazmente.
  - E) Método formal de tornar disponíveis para a administração, no tempo certo, as informações precisas necessárias para facilitar o processo de tomada de decisão gerencial e para dar condições para que as funções de planejamento e controle operacionais da organização sejam executadas eficazmente.
- 36.** O controle operacional para a gestão dos processos gerenciais ocorre em quatro etapas: estabelecimento de padrões, avaliação de desempenho, comparação do desempenho com o padrão estabelecido e ação corretiva. Nesse contexto, assinale a alternativa que caracteriza a etapa referente às ações corretivas.
- A) É a função básica do controle do processo pela qual as providências são tomadas para implementar variâncias entre o desempenho levantado e o desempenho planejado.
  - B) É a função básica do controle do processo pela qual as providências são tomadas para eliminar as conformidades entre o desempenho futuro e o desempenho planejado.
  - C) É a função básica do controle do processo pela qual as providências são tomadas para implementar as variâncias entre o desempenho futuro e o desempenho planejado.
  - D) É a função básica do controle do processo pela qual as providências são tomadas para eliminar as conformidades entre o desempenho levantado e o desempenho planejado.
  - E) É a função básica do controle do processo pela qual as providências são tomadas para eliminar as variâncias entre o desempenho levantado e o desempenho planejado.



37. A reengenharia é considerada uma metodologia para a gestão da mudança. Para que seja implementada com sucesso, é necessário que determinadas condições sejam atendidas. Marque a opção que corresponde a uma das condições necessárias para o êxito da reengenharia.
- A) Estabelecer uma meta agressiva de desempenho.
  - B) Controlar somente os resultados finais do plano.
  - C) Restringir as comunicações.
  - D) Reduzir o investimento e o foco nas comunicações.
  - E) Indicar, para o projeto, pessoas com médio desempenho.
38. No ambiente organizacional, o estoque é definido como o suprimento de matérias primas, de produtos em fabricação e/ou de produtos acabados, necessários para que se atendam às necessidades operacionais. Dentre as formas de gestão do estoque, destaca-se a metodologia *just in time*. Assinale a alternativa que corresponde a tal sistema de gerenciamento de estoques.
- A) Sistema de estoque no qual as quantidades de vendas equivalem, em termos ideais, às quantidades de entregas, com materiais sendo comprados e os produtos acabados sendo entregues de acordo com a necessidade de uso.
  - B) Sistema de vendas no qual as quantidades de produção equivalem, em termos ideais, às quantidades de entregas, com materiais sendo comprados e os produtos acabados sendo comprados de acordo com a necessidade de vendas.
  - C) Sistema de vendas no qual as quantidades de produção não equivalem, em termos ideais, às quantidades de compras, com materiais sendo comprados e os produtos acabados sendo entregues de acordo com a necessidade de uso.
  - D) Sistema de vendas no qual as quantidades de produção não equivalem, em termos ideais, às quantidades de entregas, com materiais sendo vendidos e os produtos acabados sendo comprados de acordo com a necessidade de uso.
  - E) Sistema de estoque no qual as quantidades de produção equivalem, em termos ideais, às quantidades de entregas, com materiais sendo comprados e os produtos acabados sendo entregues de acordo com a necessidade de uso.
39. Assinale, dentre as alternativas a seguir, aquela que **NÃO** corresponde a uma das características da departamentalização por projetos.
- A) Temporalidade.
  - B) Preço.
  - C) Coordenabilidade.
  - D) Adequação.
  - E) Flexibilidade.
40. A medida da eficiência de um administrador (na relação entre produto e insumo) no uso dos recursos da organização, para produzir um bem ou prestar um serviço, representa o conceito de:
- A) força de trabalho.
  - B) capital humano.
  - C) produtividade.
  - D) prioridade competitiva.
  - E) liderança.
41. Ao levantamento do volume de materiais ou produtos constantes no estoque da organização, que permite a flexibilização e controle da capacidade de produção e/ou atendimento da demanda, dá-se o nome de:
- A) inventário.
  - B) automação.
  - C) controle de qualidade.
  - D) ordenamento.
  - E) padrão.
42. Em geral, as organizações utilizam o custo-padrão para elaborar seus orçamentos de produção no nível operacional. Os hospitais estão sempre utilizando o custo-padrão para vários tipos de procedimentos médico-hospitalares. As variações ao redor do custo-padrão podem ser acumuladas por procedimento, paciente, médico ou hospital. Os padrões para material direto, mão de obra direta e custos indiretos são, normalmente, desdobrados nos seguintes componentes:
- A) preço final e qualidade.
  - B) quantidade produzida e alocação.
  - C) materiais diretos e preço final.
  - D) qualidade oferecida e quantidade.
  - E) preço padrão e quantidade padrão.
43. De forma macro, a implantação de um sistema de gestão de custos (hospitalares) deve, idealmente, estar alinhada aos objetivos estratégicos da organização. Ao considerar que a estratégia deve guiar decisões, as ações podem ser sintetizadas, de modo geral, nos seguintes passos:
- A) segmentação do hospital em centros de custos; definições e classificação de itens de custos, critérios de consumo, produção e alocação; produção das informações; alocações (determinação dos custos unitários dos serviços prestados); produção de relatórios e análise das informações.
  - B) segmentação do hospital em centros de custos; definições e classificação de itens de consumo, critérios de consumo, produção e alocação; transferência das informações; alocações (determinação dos custos unitários dos serviços prestados); produção de relatórios e divulgação das informações.
  - C) segmentação do hospital em centros de custos; definições e classificação de itens de custos, critérios de rateios, produção e alocação; transferência das informações; cálculos (determinação dos custos unitários dos serviços prestados); produção de relatórios e análise das informações.
  - D) segmentação do hospital em centros de custos; definições e classificação de itens de custos, critérios de rateios, produção e alocação; produção das informações; cálculos (determinação dos custos unitários dos serviços prestados); produção de relatórios e análise das informações.
  - E) segmentação do hospital em centros de custos; definições e classificação de itens de consumo, critérios de rateios, produção e alocação; transferência das informações; cálculos (determinação dos custos unitários dos serviços prestados); produção de relatórios e divulgação das informações.

44. Nenhuma contratação de operação de crédito externa ou concessão de garantia da União a crédito da mesma origem poderá ser ajustada por órgãos ou entidades da Administração Federal, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, sem o pronunciamento prévio e expresso:
- A) da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, sobre o grau de prioridade do projeto ou programa específico, dentro dos planos e programas nacionais de desenvolvimento, bem assim sobre a capacidade de pagamento do empréstimo, pelo órgão ou entidade; como também do Ministério da Fazenda, quanto à oportunidade e conveniência da contratação, ou viabilidade da concessão da garantia, relativamente aos riscos para o Tesouro Nacional, e sobre os aspectos legais da operação.
- B) da Receita Federal sobre o grau de prioridade do projeto ou programa específico, dentro dos planos e programas nacionais de desenvolvimento, bem assim sobre a capacidade de pagamento do empréstimo, pelo órgão ou entidade; como também do Ministério da Fazenda, quanto à oportunidade e conveniência da contratação, ou viabilidade da concessão da garantia, relativamente aos riscos para o Tesouro Nacional, e sobre os aspectos legais da operação.
- C) da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, sobre o grau de prioridade do projeto ou programa específico, dentro dos planos e programas nacionais de desenvolvimento, bem assim sobre a capacidade de pagamento do empréstimo, pelo órgão ou entidade; como também da Receita Federal, quanto à oportunidade e conveniência da contratação, ou viabilidade da concessão da garantia, relativamente aos riscos para o Tesouro Nacional, e sobre os aspectos legais da operação.
- D) da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, sobre o grau de prioridade do projeto ou programa específico, dentro dos planos e programas nacionais de desenvolvimento, bem assim sobre a capacidade de pagamento do empréstimo, pelo órgão ou entidade; como também do Banco do Brasil, quanto à oportunidade e conveniência da contratação, ou viabilidade da concessão da garantia, relativamente aos riscos para o Tesouro Nacional, e sobre os aspectos legais da operação.
- E) da Receita Federal, sobre o grau de prioridade do projeto ou programa específico, dentro dos planos e programas nacionais de desenvolvimento, bem assim sobre a capacidade de pagamento do empréstimo, pelo órgão ou entidade; como também do Banco do Brasil, quanto à oportunidade e conveniência da contratação, ou viabilidade da concessão da garantia, relativamente aos riscos para o Tesouro Nacional, e sobre os aspectos legais da operação.
45. De acordo com a Lei 4.320/64, a despesa será classificada nas seguintes categorias econômicas:
- A) Despesas Correntes (despesas de custeio; transferências correntes) e Despesas de Investimentos (capital; inversões financeiras; transferências de capital).
- B) Despesas Correntes (despesas de custeio; inversões financeiras; transferências correntes) e Despesas de Investimentos (capital; transferências de capital).
- C) Despesas Correntes (despesas de custeio; investimentos; transferências correntes) e Despesas de Capital (inversões financeiras; transferências de capital).
- D) Despesas Correntes (despesas de custeio; transferências correntes) e Despesas de Capital (investimentos; inversões financeiras; transferências de capital).
- E) Despesas Correntes (despesas de custeio; inversões financeiras; transferências correntes) e Despesas de Capital (investimentos; transferências de capital).
46. A atividade de definir objetivos e desenvolver estratégias e ações para alcançá-los diz respeito à seguinte etapa do processo de administração:
- A) Direção.
- B) Organização.
- C) Execução.
- D) Controle.
- E) Planejamento.
47. É correto afirmar que o modelo mecânico seria adequado a situações relativamente estáveis de mercado e tecnologia, enquanto o modelo orgânico corresponderia a condições mercadológicas turbulentas e mudanças tecnológicas rápidas. Tal análise sobre as relações entre organizações e ambiente é discutida a partir da abordagem teórica de administração denominada:
- A) Clássica.
- B) Contingencial.
- C) Relações Humanas.
- D) Burocrática.
- E) Neoclássica.
48. Para o exercício dos papéis interpessoais, informacionais e decisórios, os administradores devem possuir, de acordo com o nível organizacional, prioritariamente as seguintes habilidades:
- A) nível estratégico – habilidades técnicas; nível tático – habilidades conceituais; e, nível operacional – habilidades orçamentárias.
- B) nível estratégico – habilidades humanas; nível tático – habilidades persuasivas; e, nível operacional – habilidades conceituais.
- C) nível estratégico – habilidades persuasivas; nível tático – habilidades orçamentárias; e, nível operacional – habilidades referenciais.
- D) nível estratégico – habilidades conceituais; nível tático – habilidades humanas; e, nível operacional – habilidades técnicas.
- E) nível estratégico – habilidades referenciais; nível tático – habilidades referenciais; e, nível operacional – habilidades cognitivas.
49. Características como: decisões satisfatórias, mas não ótimas; impossibilidade material de obter todas as informações diante dos problemas de tempo e custo; e, existência de pressões afetivas, culturais e jogos de poder, são elementos do modelo teórico de:
- A) Busca Sequencial de Solução.
- B) Quase-resolução de Conflitos.
- C) Desenvolvimento Organizacional.
- D) Racionalidade Limitada.
- E) Lógica do Ator.

50. Ao analisar os novos modelos teóricos de administração pública, Secchi afirma que os mesmos ainda compartilham algumas características com a perspectiva burocrática weberiana, não apresentando assim uma ruptura, já que continuam a colocar a ênfase na função:
- A) Coordenação.
  - B) Adhocracia.
  - C) Controle.
  - D) Transparência.
  - E) Eficácia.
51. Sobre a governança pública, assinale a alternativa correta.
- A) É um sistema de crenças, baseado nas racionalidades instrumental e substantiva, aplicado à gestão pública.
  - B) É um modelo horizontal de relação entre atores públicos e privados no processo de elaboração de políticas públicas.
  - C) É um modelo normativo burocrático para a estruturação e a gestão da administração pública baseado em valores de eficiência, eficácia e competitividade.
  - D) É um sistema baseado no princípio da competição, do qual deriva a separação entre propriedade pública e privada.
  - E) É um modelo que sustenta o exercício da autoridade racional-legal como fonte de poder dentro das organizações.
52. De acordo com a Lei 8.112/90, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, o servidor é **PROIBIDO** de:
- A) guardar sigilo sobre assunto da repartição.
  - B) representar contra ilegalidade, omissão ou abuso de poder.
  - C) participar de banca examinadora para a realização de concurso público.
  - D) expedir certidões requeridas para defesa de direito ou esclarecimento de situações.
  - E) recusar fé a documentos públicos.
53. Segundo a Lei 9.784/99, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal, salvo motivo de força maior e inexistindo disposição específica, os atos do órgão ou autoridade responsável pelo processo e dos administrados que dele participem devem ser praticados no prazo de:
- A) oito dias, podendo ser dilatado até o dobro, mediante comprovada justificação.
  - B) cinco dias, podendo ser dilatado até o dobro, mediante comprovada justificação.
  - C) dez dias, não podendo ser dilatado, mesmo que mediante comprovada justificação.
  - D) quinze dias, podendo ser dilatado até o dobro, mediante comprovada justificação.
  - E) vinte dias, não podendo ser dilatado, mesmo que mediante comprovada justificação.
54. Os serviços autônomos, criados por lei, com personalidade jurídica, patrimônio e receita próprios, para executar atividades típicas da Administração Pública, que requeiram, para seu melhor funcionamento, gestão administrativa e financeira descentralizadas, são realizados por:
- A) autarquias.
  - B) fundações de direito público.
  - C) organizações sociais.
  - D) empresas estatais.
  - E) fundações de direito privado.
55. A avaliação de desempenho implica na identificação, mensuração e administração de aspectos ligados ao desenvolvimento, ao esforço e ao comportamento das pessoas nas organizações. Dentre as alternativas a seguir, indique aquela que apresenta uma técnica de avaliação de desempenho.
- A) *Benchmarking*.
  - B) Eficiência energética.
  - C) Escolha forçada.
  - D) Auditoria mista.
  - E) Reforço positivo.
56. Artefatos, valores e pressupostos básicos são considerados níveis da cultura organizacional, fazendo parte, assim, do ambiente organizacional:
- A) operacional.
  - B) contextual.
  - C) estratégico.
  - D) interno.
  - E) tático.
57. O modelo de contingência de Fiedler, o conceito de percepção seletiva e a teoria da avaliação cognitiva correspondem, respectivamente, às abordagens de:
- A) estratégia, avaliação e recrutamento.
  - B) liderança, comunicação e motivação.
  - C) comunicação, aprendizagem e liderança.
  - D) avaliação, seleção e estratégia.
  - E) motivação, recrutamento e aprendizagem.
58. Centralização, formalização e complexidade são características do conceito de:
- A) ambiente organizacional.
  - B) processo organizacional.
  - C) estrutura organizacional.
  - D) desempenho organizacional.
  - E) mudança organizacional.
59. Nos estabelecimentos assistenciais de saúde existem diferentes tipos de áreas, que demandam estratégias específicas, especialmente quanto à gestão da saúde e segurança no trabalho. Indique a alternativa que apresenta, respectivamente, uma área crítica, uma área semicrítica e uma área não crítica.
- A) Laboratório, lavanderia e vestiário.
  - B) Ambulatório, vestiário e laboratório.
  - C) Lavanderia, berçário e ambulatório.
  - D) Berçário, auditório e recepção.
  - E) Vestiário, laboratório e lavanderia.
60. O método de consenso, racionalização e ordenação das organizações prestadoras de serviços hospitalares e, principalmente, de educação permanente dos seus profissionais, é chamado de processo de:
- A) acreditação.
  - B) revalidação.
  - C) contabilização.
  - D) inventário.
  - E) categorização.



UFRJ

---